UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: 13

Tema 2: Fontes de Informação

As fontes de informação acompanham as transformações históricas, culturais e sociais caracterizadas por meio de suportes, tecnologias e formas de acesso. Nesse contexto pode-se citar desde desenhos rupestres perpassando pelos manuscritos, pelos documentos impressos até os documentos digitais (Araújo, Fachin, 2015).

O advento das tecnologias de informação e comunicação vem influenciando gradativamente os tipos de fontes de informação disponíveis gerando por um lado a facilidade no acesso como ocorrem com as informações nas redes sociais e, por outro lado, a dificuldade em avaliar a sua veracidade, perante o fenômeno de desinformação (Araújo, Fachin, 2015; Gelin, 2021).

Diante desse cenário tem-se como tese central: como as fontes de informação podem ser abordadas na atuação bibliotecária. A seguir são apresentadas as tipologias de fontes de informação, em seguida uma reflexão sobre a influência das tecnologias e, por fim, o papel do bibliotecário em relação às fontes de informação.

As fontes de informação são classificadas conforme sua característica, podendo ser primárias, secundárias ou terciárias. As fontes primárias referem-se à uma produção original, estão diretamente relacionadas à sua autoria, podem ser teses, relatórios e artigos. Já, as fontes secundárias são aquelas que organizam os documentos primários, como periódicos e bases de dados. E, as fontes terciárias são aquelas que direcionam para outras fontes, tais como diretórios e bibliografias de bibliografias (Araújo, Fachin, 2015).

Essas fontes de informação constituem acervos

EM BRANCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: 13

de bibliotecas universitárias, escolares, públicas ou especializadas podendo ser acessadas no formato físico ou digital. Portanto, as fontes de informação podem ser utilizadas tanto para responder à uma solicitação pontual, como a consulta a um termo no dicionário, quanto para atender uma necessidade informacional relacionada a um assunto de interesse do usuário, o qual exige o contato com diferentes fontes para uma investigação mais apurada.

Esse cenário amplia-se ao considerar o uso das tecnologias de informação e comunicação, promovendo novos acessos através de mídias, plataformas educacionais e ambientes colaborativos (Vidotti, Lanzi, Ferneda, 2014; Gerlin, 2021). Sob a perspectiva freireana, além do acesso deve-se considerar com criticidade o conteúdo das fontes e utilizá-las com responsabilidade.

Nesse sentido, o papel do bibliotecário independentemente do seu ramo de atuação pode contribuir para formação de usuários de informação por meio da sua atuação como mediador, orientando o usuário em demandas informacionais, auxiliando a localizar, selecionar, interpretar e usar as informações de forma ética e responsável.

Além disso, pode-se promover treinamentos que visem a avaliação de fontes de informação através das habilidades, estratégias de checagem para verificar a veracidade das fontes de informação para o uso responsável.

As fontes de informação fazem parte da atuação bibliotecária e podem promover atividades educativas que serão utilizadas para direcionar decisões, ~~pro~~ ações, o senso investigativo. (Almeida Júnior, 2015, Belluzzo, 2018).

EM BRANCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: 13

Desse modo, o papel do bibliotecário como mediador e formador ultrapassa o caráter técnico da profissão, ampliando sua responsabilidade ao ofertar fontes de informação voltadas para os interesses de seus usuários considerando o contexto em que serão usadas, a extensão e a complexidade relacionadas as demandas informacionais. Além disso, por meio de ações educativas e formadoras, os bibliotecários contribuem para formação cidadã, oportunizando diante do cenário informacional

Referências

Almeida Júnior, 2015
Araújo; Padin, 2015
Belluzzo, 2018 *
Gerhardt, 2021
*Freire, 1981
Vidotti, Kobashi; Ferreira, 2014.

EM BRANCO